

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Rogério de Abreu Dorneles

O DESIGN NA TELEDRAMATURGIA
Um olhar sobre as vinhetas de abertura das
telenovelas da TV Globo

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Dr. Luiz Antonio Luzio Coelho

Rio de Janeiro

Julho de 2007



Rogério de Abreu Dorneles

O DESIGN NA TELEDRAMATURGIA
Um olhar sobre as vinhetas de abertura das
telenovelas da TV Globo

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Luiz Antonio Luzio Coelho
Orientador
Departamento de Design – PUC-Rio

Prof. Dr. João Luiz Vieira
Universidade Federal Fluminense – Niterói

Prof^a. Dra. Vera Damazio
Departamento de Arte& Design PUC-Rio – Rio de Janeiro

Prof^a. Dra. Rejane Spitz
Departamento de Arte& Design PUC-Rio – Rio de Janeiro

Prof^a. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC-Rio – Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 24de julho de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Rogério de Abreu Dorneles

Graduou-se em Desenho Industrial habilitação em Programação Visual na Universidade Federal de Santa Maria – Rio Grande do Sul em 1996. Designer, Diretor de arte e ex integrante da equipe *Videographics* (Departamento de design da TV Globo-RJ).

Ficha Catalográfica

Dorneles, Rogério de Abreu

O design na teledramaturgia : um olhar sobre as vinhetas de abertura das telenovelas da TV Globo / Rogério de Abreu Dorneles ; orientador: Luiz Antonio Luzio Coelho. – 2007.

162 f. : il. (col.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Artes e Design)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. Artes – Teses. 2. Design. 3. Vinheta de abertura. 4. Televisão. 5. Teledramaturgia. 6. TV Globo. I. Coelho, Luiz Antonio Luzio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

Ao grande designer Nilton Nunes, que apesar do injusto anonimato, é essencial para a história do design na televisão brasileira. E profissional pioneiro dos mais inesquecíveis projetos de vinhetas para a TV Globo.

Aos meus pais, amigos e a todos aqueles que acreditaram no prazer que eu iria encontrar ao desenvolver este trabalho.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Prof. Dr. Luiz Antonio Luzio Coelho, pela suavidade do seu encaminhamento.

Aos professores do Programa de Mestrado em Design da PUC/RJ, em especial ao Prof. Dr. Cláudio Magalhães e à Prof^a Dra. Denise Portinari, Coordenadora do Programa, pela atenção que sempre me dedicaram.

Ao meu pai, Hildo Pereira Dornelles, e a minha mãe, Marlene de Abreu Dornelles, que, embora sem entender perfeitamente o tema deste projeto, prestaram-me um apoio incondicional.

Aos colegas e amigos, especialmente Sérgio Siqueira, Alexandre Freitas, e Cristiane Menezes, pelo exemplo, estímulo e principalmente por me emprestarem seus ouvidos.

Resumo

Abreu, Dorneles Rogério; Coelho, Luiz Antonio L. **O Design na teledramaturgia. Um olhar sobre as vinhetas de abertura das telenovelas da TV Globo.** Rio de Janeiro, 2007, 162p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes e Design. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Em sua origem, o termo *vinheta* designava representações visuais de caráter simbólico que ornamentavam as iluminuras. As vinhetas ganham identidade gráfica com o aparecimento da imprensa. A vinheta será uma das primeiras manifestações da programação visual — tendo sua origem nas iluminuras. No início do século XX, a linguagem cinematográfica incorporou as vinhetas, tanto como recurso para a abertura dos filmes quanto para os cartazes que passavam informações escritas entre as diferentes seqüências, no cinema mudo. Originárias das aberturas de filmes, as vinhetas de abertura da teledramaturgia da TV Globo apresentam uma linguagem específica, cujo teor estético pode ser relevante. Enquanto nos filmes o espectador vê as vinhetas de abertura apenas uma vez, na televisão as vinhetas são repetidas a cada programa ou a cada capítulo da telenovela, o que permite uma outra espécie de envolvimento. O telespectador é capaz de perceber melhor as vinhetas de abertura das telenovelas dada a sua repetição; poderá analisá-las e, então interpretá-las. Nesse caso, o caráter estético das vinhetas pode ser mais bem avaliado, uma vez que a repetição propicia a existência maior das imagens, liberta, portanto, da imediaticidade do instante da apresentação única do cinema. A cada repetição, o olhar do telespectador encontra novas possibilidades de associações, que lhe permitem fazer inferências significativas, bastante próximas às de um trabalho interpretativo do espectador diante de uma obra de arte. Após as primeiras vinhetas criadas pelo *videographics* (Departamento de criação e produção em Design da TV Globo), o Brasil tem se destacado mundialmente em termos de produção de vinhetas televisuais. Atualmente, o refinamento das técnicas permite efeitos diversificados, com movimentos rápidos, com a ilusão da tridimensionalidade, com as metamorfoses das imagens, grafismos, jogos cromáticos e sonoros — todos eles, entretanto, dependentes da supervisão e do envolvimento de um designer, que acrescenta uma dimensão poética aos efeitos programados pelo computador.

Palavras-chave

Design, vinheta de abertura, televisão, teledramaturgia, TV Globo.

Abstract

Abreu, Dorneles Rogério; Coelho, Luiz Antonio L. **The Design in the television. One to look at on the vignettes of opening of the soap operas of the TV Globo.** Rio de Janeiro, 2007 162p. Master's Dissertation –Arts & Design Department, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro..

The term vignette, originally, assigned the visual representations that decorated the iluminures and that they presented symbolic character. The vignettes gains graphical identity with the appearance of the press. The vignette goes to be one of the first manifestations of the visual programming, having its origin in the iluminures, That shows that a style form is the consequence of other already used previously art forms. Coming originary from the openings of the movies, the TV Globo soup-opera opening vignettes present a specific language, whose aesthetic text can be extremely relevant. In the beginning of century XX the cinematographic language incorporated the vignettes, as much for the opening of the films, how much for the posters that passed information written between different sequences, in the dumb cinema. While in the films the spectator sees the opening vignettes only one time, in the television the vignettes is repeated to each program or each chapter of the soap-opera, what allows another kind of involvement. In this in case, some vignettes aesthetic characters can be better evaluated, a time that appears a time of perception of its images. It shows, therefore, a perception while duration - it frees, therefore, the instant immediate of the unic cinema presentation. The look of the viewer finds, to each repetition, new possibilities of associations that ahead allow significant inferences it sufficiently next to the interpretation work of a work of art. After the first vignettes created by videographics, (Department of creation and production in Design of the TV Globo) Brazil if has detached world-wide in terms of production of vignette televiews. Currently, the refinement of the techniques allows diversified effect, with fast movements, the three-dimensional illusion, the metamorphoses of the images, the design, the chromatic and sonorous games - all they, however, dependents of the supervision and involvement of designers, that adds it the poetical dimension to the effect programmed for the computer.

Key-words

Graphic design image television, TV Globo, soap-opera vignetts.

Sumário

1. Introdução	13
2. A vinheta e a televisão	17
2.1. A vinheta: origem, produção e significados	17
2.2. A vinheta no cinema e na televisão	20
2.3. A vinheta e o repertório	24
3. A TV Globo e a vinheta	26
3.1. A televisão e a telenovela: o folhetim eletrônico	26
3.2. A vinheta na TV Globo	29
3.2.1. O sentido e a afinidade entre a imagem e o som na vinheta na TV Globo	33
3.2.2. A vinheta no imaginário cultural da coletividade	36
4. A criação e a produção da teledramaturgia	40
4.1. A criação de teledramaturgia	40
4.2. A produção de teledramaturgia	45
4.3. Da concepção à finalização das vinhetas	50
5. Metodologia/Resultados	51
6. Duas décadas embalando novelas	55
6.1. Período de 1980 a 1990	55
6.2. Período de 1990 a 2000	94
7. Conclusão	131
8. Referências Bibliográficas	133
8. Glossário	136
10. Anexos	163

Lista de figuras

Fig.1. Imagem Anônima (Séc. XV)	18
Fig.2. Pintura de São Simão Stock com Nossa Senhora do Carmo	19
Fig.3. O homem com o braço de ouro	21
Fig.4. Imagem da vinheta de abertura Coração Alado	21
Fig.5. Psicose, Um corpo que cai, Volta ao mundo em 80 dias	21
Fig.6. Vinheta criada por Mario Fanucchi	23
Fig.7. Imagem da vinheta de abertura O Planeta do Homens	24
Fig.8. Imagem da vinheta de abertura O Beijo do Vampiro	35
Fig.9. Imagem da vinheta de abertura Saramandaia	36
Fig.10. Imagem da vinheta de abertura Dancin Days	36
Fig.11. Imagem da vinheta de abertura Tieta	54
Fig.12. Imagem da vinheta de abertura Olhai os Lírios do Campo	56
Fig.13. Imagem da vinheta de abertura Água Viva	56
Fig.14. Imagem da vinheta de abertura Chega Mais	57
Fig.15. Imagem da vinheta de abertura Marina	58
Fig.16. Imagem da vinheta de abertura Coração Alado	58
Fig.17. Imagem da vinheta de abertura Plumas & Paetês	59
Fig.18. Imagem da vinheta de abertura As Três Marias	60
Fig.19. Imagem da vinheta de abertura Baila Comigo	60
Fig.20. Imagem da vinheta de abertura Ciranda de Pedra	61
Fig.21. Imagem da vinheta de abertura Brilhante	62
Fig.22. Imagem da vinheta de abertura Jogo da Vida	62
Fig.23. Imagem da vinheta de abertura Terras do Sem Fim	63
Fig.24. Imagem da vinheta de abertura O Homem Proibido	64
Fig.25. Imagem da vinheta de abertura Sétimo Sentido	64
Fig.26. Imagem da vinheta de abertura Elas por Elas	65
Fig.27. Imagem da vinheta de abertura Paraíso	66
Fig.28. Imagem da vinheta de abertura Sol de Verão	66
Fig.29. Imagem da vinheta de abertura Final Feliz	67
Fig.30. Imagem da vinheta de abertura Pão Pão Beijo Beijo	68

Fig.31. Imagem da vinheta de abertura Louco Amor	68
Fig.32. Imagem da vinheta de abertura Guerra dos Sexos	69
Fig.33. Imagem da vinheta de abertura Eu Prometo	70
Fig.34. Imagem da vinheta de abertura Voltei Pra Você	70
Fig.35. Imagem da vinheta de abertura Champagne	71
Fig.36. Imagem da vinheta de abertura Transas e Caretas	72
Fig.37. Imagem da vinheta de abertura Amor com Amor se Paga	73
Fig.38. Imagem da vinheta de abertura Partido Alto	73
Fig.39. Imagem da vinheta de abertura Vereda Tropical	74
Fig.40. Imagem da vinheta de abertura Livre para Voar	75
Fig.41. Imagem da vinheta de abertura Partido Alto	75
Fig.42. Imagem da vinheta de abertura Um Sonho a Mais	76
Fig.43. Imagem da vinheta de abertura A Gata Comeu	77
Fig.44. Imagem da vinheta de abertura Roque Santeiro	77
Fig.45. Imagem da vinheta de abertura Tititi	78
Fig.46. Imagem da vinheta de abertura De Quina pra Lua	79
Fig.47. Imagem da vinheta de abertura Selva de Pedra	80
Fig.48. Imagem da vinheta de abertura Cambalacho	80
Fig.49. Imagem da vinheta de abertura Sinhá Moça	81
Fig.50. Imagem da vinheta de abertura Roda de Fogo	82
Fig.51. Imagem da vinheta de abertura Hipertensão	82
Fig.52. Imagem da vinheta de abertura Direito de Amar	83
Fig.53. Imagem da vinheta de abertura O outro	84
Fig.54. Imagem da vinheta de abertura Brega & Chique	84
Fig.55. Imagem da vinheta de abertura Bambolê	85
Fig.56. Imagem da vinheta de abertura Mandala	86
Fig.57. Imagem da vinheta de abertura Sassaricando	87
Fig.58. Imagem da vinheta de abertura Fera Radical	87
Fig.59. Imagem da vinheta de abertura Vale Tudo	88
Fig.60. Imagem da vinheta de abertura Bebê a Bordo	89
Fig.61. Imagem da vinheta de abertura Vida Nova	89
Fig.62. Imagem da vinheta de abertura O Salvador da Pátria	90
Fig.63. Imagem da vinheta de abertura Que Rei sou Eu?	91
Fig.64. Imagem da vinheta de abertura Pacto de Sangue	91

Fig.65. Imagem da vinheta de abertura Tieta	92
Fig.66. Imagem da vinheta de abertura Top Model	93
Fig.67. Imagem da vinheta de abertura O Sexo dos Anjos	94
Fig.68. Imagem da vinheta de abertura Gente Fina	94
Fig.69. Imagem da vinheta de abertura Mico Preto	95
Fig.70. Imagem da vinheta de abertura Rainha da Sucata	96
Fig.71. Imagem da vinheta de abertura Barriga de Aluguel	96
Fig.72. Imagem da vinheta de abertura Araponga	97
Fig.73. Imagem da vinheta de abertura Meu Bem Meu Mal	98
Fig.74. Imagem da vinheta de abertura Lua Cheia de Amor	98
Fig.75. Imagem da vinheta de abertura O Dono do Mundo	99
Fig.76. Imagem da vinheta de abertura Salomé	100
Fig.77. Imagem da vinheta de abertura Vamp	100
Fig.78. Imagem da vinheta de abertura Felicidade	101
Fig.79. Imagem da vinheta de abertura Pedra Sobre Pedra	102
Fig.80. Imagem da vinheta de abertura Perigosas Peruas	102
Fig.81. Imagem da vinheta de abertura Despedida de Solteiro	103
Fig.82. Imagem da vinheta de abertura De Corpo e Alma	104
Fig.83. Imagem da vinheta de abertura Deus nos Acuda	104
Fig.84. Imagem da vinheta de abertura Mulheres de Areia	105
Fig.85. Imagem da vinheta de Renascer	106
Fig.86. Imagem da vinheta de abertura O Mapa da Mina	106
Fig.87. Imagem da vinheta de abertura Olho no Olho	107
Fig.88. Imagem da vinheta de abertura Sonho Meu	108
Fig.89. Imagem da vinheta de abertura Fera Ferida	109
Fig.90. Imagem da vinheta de abertura A Viagem	109
Fig.91. Imagem da vinheta de abertura Tropicaliente	110
Fig.92. Imagem da vinheta de abertura Pátria Minha	111
Fig.93. Imagem da vinheta de abertura Quatro por Quatro	111
Fig.94. Imagem da vinheta de abertura Irmãos Coragem	112
Fig.95. Imagem da vinheta de abertura A Próxima Vítima	113
Fig.96. Imagem da vinheta de abertura História de Amor	113
Fig.97. Imagem da vinheta de abertura Cara & Coroa	114
Fig.98. Imagem da vinheta de abertura Explode Coração	115

Fig.99. Imagem da vinheta de abertura Quem é você	115
Fig.100. Imagem da vinheta de abertura Vira Lata	116
Fig.101. Imagem da vinheta de abertura O Fim do Mundo	117
Fig.102. Imagem da vinheta de abertura O Rei do Gado	118
Fig.103. Imagem da vinheta de abertura Anjo de Mim	118
Fig.104. Imagem da vinheta de abertura Salsa e Merengue	119
Fig.105. Imagem da vinheta de abertura A Indomada	120
Fig.106. Imagem da vinheta de abertura O Amor está no Ar	121
Fig.107. Imagem da vinheta de abertura Zazá	121
Fig.108. Imagem da vinheta de abertura Anjo Mau	122
Fig.109. Imagem da vinheta de abertura Por Amor	123
Fig.110. Imagem da vinheta de abertura Corpo Dourado	123
Fig.111. Imagem da vinheta de abertura Era uma Vez....	124
Fig.112. Imagem da vinheta de abertura Torre de Babel	125
Fig.113. Imagem da vinheta de abertura Meu Bem Querem	125
Fig.114. Imagem da vinheta de abertura Pecado Capital	126
Fig.115. Imagem da vinheta de abertura Suave Veneno	127
Fig.116. Imagem da vinheta de abertura Andando nas Nuvens	127
Fig.117. Imagem da vinheta de abertura Força de um Desejo	128
Fig.118. Imagem da vinheta de abertura Terra Nostra	129
Fig.119. Imagem da vinheta de abertura Vila Madalena	130
Fig.120. Imagem da vinheta de abertura As Filhas da Mãe	130